



Centro de Servicios para la
Capacitación Laboral y el Desarrollo

CAPLAB

www.caplab.org.pe



Seminário sobre Emprego para Jovens

Painel 3: Desenvolvimento e promoção de políticas, estratégias e serviços integrados

Rio de Janeiro, 20 e 21 de maio de 2008

DEZA
DDC
DSC
SDC
COSU

el desarrollo de capacidades y la generación de empleo digno en el Perú
10 años
Promoviendo

Objetivo principal do Programa de Capacitação Trabalhista



Promover o emprego e o autoemprego para jovens, especialmente dos setores mais desfavorecidos da população, mediante o desenvolvimento de um programa de capacitação trabalhista articulado com a demanda. Tem como parceiros estratégicos o Ministério da Educação, o Ministério do Trabalho e Promoção do Emprego e os governos regionais.

Situação da formação profissional no Peru

Os problemas a serem enfrentados:



A formação profissional técnica no Peru tem a seu favor uma legislação que apóia sua modernização. No entanto, a oferta de formação padece de problemas críticos:

- Falta de pertinência em relação ao desenvolvimento econômico do país e necessidades das pessoas.
- Insuficiente capacidade produtiva e tecnológica dos institutos e centros de formação e capacitação.
- Ausência de oferta nas regiões mais desfavorecidas, principalmente rurais.
- Baixo investimento

Estratégia alternativa de formação profissional técnica oferecida pelo CAPLAB em nível nacional (1997-2008) em convênio com o Ministério da Educação e o Ministério do Trabalho e Promoção do Emprego



A. Formação profissional articulada com a demanda trabalhista



- Reorientação da oferta de formação e melhoria da qualidade mediante perfis ocupacionais acordados com a demanda e programas curriculares neles baseados.
- Organização curricular por módulos de formação finais com saídas para o mercado e certificação progressiva.
- Mudanças na estrutura organizacional e administrativa dos centros.
- Espaços institucionalizados de diálogo e retroalimentação com os setores produtivos.

Estratégia alternativa de formação profissional técnica oferecida pelo CAPLAB em nível nacional (1997-2008) em convênio com o Ministério da Educação e o Ministério do Trabalho e Promoção do Emprego



Continua

- Enfoque da capacitação por competências, orientada para a inserção trabalhista mediante o emprego e o autoemprego.
- Avaliação do aprendizado por competências.
- Avaliação do desempenho trabalhista dos formados.
- Acompanhamento dos formados.
- Desenvolvimento de projetos produtivos nos próprios centros e acesso a módulos de planos de negócio.
- Renovação das equipes e ferramentas de formação e produção com financiamento público, privado e com o esforço dos próprios centros



Estratégia alternativa de formação profissional técnica ofertada pelo CAPLAB em nível nacional (1997-2008) em convênio com o Ministério da Educação e do Trabalho e Promoção do Emprego



B. Capacitação de docentes e formadores:



- Enfoque didático de aprendizado significativo e por competências.
- Avaliação da qualidade do aprendizado e do desempenho trabalhista
- Capacitação e atualização em temas de administração, didáticos e técnicos produtivos.
- Formação de formadores
- Formação de redes de interaprendizado no nível nacional

Estratégia alternativa de formação profissional técnica ofertada pelo CAPLAB em nível nacional (1997-2008) em convênio com o Ministério da Educação e do Trabalho e Promoção do Emprego



C. Serviços de informação, intermediação e colocação:

- Rede de Centros de Informações e Colocação Trabalhista, REDE CIL ProEmprego que atua por meio dos centros de formação, municípios e outros:
 - ✓ Bolsa de trabalho
 - ✓ Assessoria para a busca de emprego
 - ✓ Informações trabalhistas
 - ✓ Acompanhamento dos formados
 - ✓ Portal Empleos Perú
- Observatório Socioeconômico Trabalhista, que coleta e divulga informações trabalhistas descentralizadamente.



Síntese do modelo CAPLAB



Resultados da aplicação do modelo em 300 centros de formação em nível nacional

- Mais de 60% dos jovens que receberam formação com o enfoque mencionado conseguiram trabalho na especialidade da formação.
- Cerca de 15% iniciaram seu próprio negócio.
- Oferta de programas acordados com a demanda
- Indicadores de equidade, pertinência e qualidade da formação.
- Linha de base e estudos de resultados e de impacto.
- Maior acesso para grupos de jovens de setores mais vulneráveis.
- Alternativas de formação continuada
- Aumento de mulheres em ocupações competitivas e melhores condições de inserção trabalhista.
- Rendas recebidas pelos formados investidas em educação, saúde e alimentação.
- Boas práticas no processo de institucionalização por meio de políticas públicas e acordo com associações.



Resultados da aplicação do modelo em 300 centros de formação em nível nacional



- Validação dos programas de formação com enfoque em competências
- Perfis ocupacionais acordados com a demanda; a partir da Análise Ocupacional Participativa – AOP CAPLAB - são estabelecidas integralmente competências de nível básico e técnico, produtivas, genéricas e especializadas.
- Competências de desenvolvimento pessoal que favorecem o desenvolvimento de habilidades sociais.
- Processos e ferramentas de avaliação baseados nas capacidades alcançadas permitem avaliar o aprendizado com retroalimentação.
- Estudos de avaliação de impacto sobre a inserção trabalhista e iniciativas de autoemprego e níveis de satisfação de formados e empresários
- Incidência em políticas públicas

Resultados de incidência e diálogo político

Integração da formação profissional no sistema educativo

- A Lei Geral de Educação, no Capítulo de Formação Profissional, estabelece a articulação da oferta com a demanda trabalhista.
- Os Diretrizes Nacionais de Política de FP dispõem a criação do Sistema Nacional de Formação Profissional, que deve possibilitar a transitabilidade e a certificação de competências.
- A Lei de Modalidades de Formação dispôs e implementou o credenciamento dos institutos e centros.
- A legislação vigente faculta estágios de docentes e estudantes nas empresas.
- Prevê o atendimento diferenciado de acordo com as necessidades das populações rurais.



Principais dificuldades

- O tema não é prioritário e o investimento nos setores públicos associados é insuficiente.
- Mudanças freqüentes e escassa especialização de funcionários públicos.
- Pouco apreço pela formação profissional técnica da parte da população.
- A replicabilidade e sustentabilidade dos programas não está assegurada devido à falta de prioridade na agenda pública.
- Baixo investimento na implementação de centros de FPT.
- Pouca vinculação com os setores produtivos.
- Baixo investimento privado para os setores mais vulneráveis.

Principais desafios

- A generalização de melhores práticas para:
 - A certificação de competências trabalhistas que permita formação continuada.
 - A autonomia dos centros para definir sua oferta trabalhista
 - A formação modular certificável com saídas para o mercado.
- A adoção de um sistema de formação profissional que possibilite a transitabilidade dos jovens e a integração de esforços públicos e privados.
- O financiamento da formação profissional com participação do setor privado.
- O desenvolvimento de capacidades dos setores mais vulneráveis e sua inserção no desenvolvimento competitivo.



Centro de Servicios para la
Capacitación Laboral y el Desarrollo

CAPLAB



Obrigado

